

----- vida paroquial e eclesial -----

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO OAZ - ADORAÇÃO

hoje, domingo dia 17 novembro, das 17.30h às 18.30h na igreja paroquial

RETIRO PARA O CLERO DIOCESE DO PORTO

de 18 a 22 de novembro em Ermesinde. Pároco estará presente.

PERCURSO BÍBLICO COM P. LUIS CASTRO

terça dia 19 de novembro às 21h no salão paroquial

CONCERTO - FESTIVAIS DE OUTONO - Universidade de Aveiro

Solistas da OPGb com Marina Pacheco

quarta dia 20 novembro, 21.30h na Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis

<https://www.ua.pt/pt/festivaisdeoutono/solistas-da-opgb>

APOSTOLADO DA ORAÇÃO - ADMISSÃO DE ASSOCIADOS E ZELADORES

domingo dia 24 de novembro na missa das 9h, na igreja matriz

ACÓLITOS DA PARÓQUIA - RENOVAÇÃO DE COMPROMISSO

domingo dia 24 de novembro, na missa das 10,30h, na igreja matriz

COMUNIDADE CATÓLICA DE BRASILEIROS DA NOSSA PARÓQUIA

Animam a missa das 19h, do domingo de Cristo Rei, 24 de novembro

Agradecemos que todos ajudem a divulgar e a convidar.

FESTIVAL INTERNACIONAL - ÓRGÃO E MÚSICA SACRA (FIOMS)

Festival Internacional de Órgão e Música Sacra da Área metropolitana do Porto

domingo 24 de novembro, 16h, na Igreja de Santa Maria de Ul, OAZ

NOITE DA FRANCESINHA (rumo ao JUBILEU DAS FAMÍLIAS 2025)

sábado dia 30 novembro na Associação R.C. da Escravilheira

inscrição necessária: através de 919898097 e 917429820

alguém
disse

Maria é instrumento do Espírito Santo na sua ação santificadora: "Entre os vários meios pelos quais o Espírito Santo realiza a sua obra de santificação na Igreja – Palavra de Deus, Sacramentos, oração – há um muito especial: **a piedade mariana**" (Papa Francisco)

Leituras do **DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM - SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO - ano B** - 24 novembro 2024

1ª Leitura: Daniel 7,13-14

Salmo: O Senhor é rei num trono de luz.

2ª Leitura: Apocalipse 1,5-8

Evangelho: «*Bendito o que vem em nome do Senhor,*

bendito o reino do nosso pai David.» João 18,33b-37

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

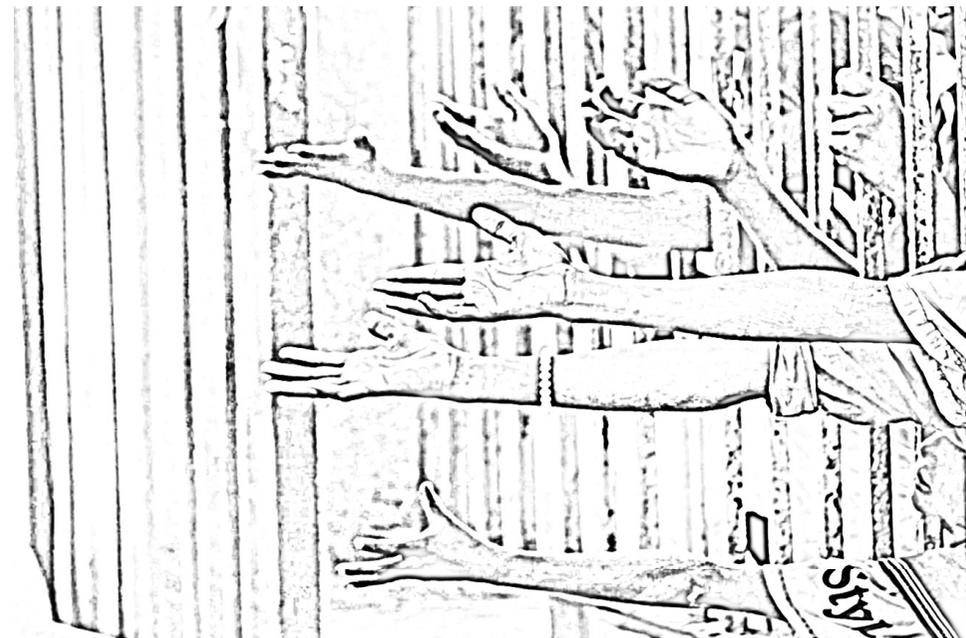


Nº 1396 * 17 de novembro de 2024 *

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Ano B

Dia Mundial dos Pobres



A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sir 21, 5)

Caros irmãos e irmãs!

1. A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sir 21, 5). No ano dedicado à oração, em vista do Jubileu Ordinário de 2025, esta expressão da sabedoria bíblica é ainda mais oportuna a fim de nos preparar para o VIII Dia Mundial dos Pobres, que acontecerá no próximo 17 de novembro. A esperança cristã inclui também a certeza de que a nossa oração chega à presença de Deus; não uma oração qualquer, mas a oração do pobre. Reflitamos sobre esta Palavra e "leiamos-la" nos rostos e nas histórias dos pobres que encontramos no nosso dia-a-dia, para que a oração se torne um modo de comunhão com eles e de partilha do seu sofrimento. (Papa Francisco)

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/poveri/documents/20240613>

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (13, 24-32)
«Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, não-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

Palavra da Salvação

- quando virdes estas coisas acontecer
(SINAIS)
 - sabeis que o Filho do Homem está perto,
 - está mesmo à porta!
(PARUSIA)
- surgirá Miguel, o grande chefe dos Anjos,
que protege os filhos do teu povo.*

A liturgia do 33º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos, fundamentalmente, um convite à esperança. Convida-nos a confiar nesse Deus libertador, Senhor da história, que tem um projecto de vida definitiva para os homens. Ele vai – dizem os nossos textos – mudar a noite do mundo numa aurora de vida sem fim.

A primeira leitura anuncia aos crentes perseguidos e desanimados a chegada iminente do tempo da intervenção libertadora de Deus para salvar o Povo fiel. É esta a esperança que deve sustentar os justos, chamados a permanecerem fiéis a Deus, apesar da perseguição e da prova. A sua constância e fidelidade serão recompensadas com a vida eterna.

No Evangelho, Jesus garante-nos que, num futuro sem data marcada, o mundo velho do egoísmo e do pecado vai cair e que, em seu lugar, Deus vai fazer aparecer um mundo novo, de vida e de felicidade sem fim. Aos seus discípulos, Jesus pede que estejam atentos aos sinais que anunciam essa nova realidade e disponíveis para acolher os projectos, os apelos e os desafios de Deus.

A segunda leitura lembra que Jesus veio ao mundo para concretizar o projecto de Deus no sentido de libertar o homem do pecado e de o inserir numa dinâmica de vida eterna. Com a sua vida e com o seu testemunho, Ele ensinou-nos a vencer o egoísmo e o pecado e a fazer da vida um dom de amor a Deus e aos irmãos. É esse o caminho do mundo novo e da vida definitiva.



DATAS (espaço do) JUBILEU OAZ (11)

6... Sustentado por tão longa tradição e certo de que este Ano Jubilar poderá ser, para toda a Igreja, uma intensa experiência de graça e de esperança, estabeleço que a Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano, seja **aberta a 24 de dezembro** do corrente ano de **2024**, iniciando-se assim o Jubileu Ordinário. No domingo seguinte, **29 de dezembro de 2024**, abrirei a Porta Santa da minha catedral de São João de Latrão, que celebrará, no dia 9 de novembro deste ano, 1700 anos da sua dedicação. Posteriormente, no dia **1 de janeiro de 2025**, Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, será aberta a Porta Santa da Basílica Papal de Santa Maria Maior. Por fim, no domingo **5 de janeiro de 2025**, será aberta a Porta Santa da Basílica Papal de São Paulo Fora dos Muros. Estas últimas três Portas Santas serão **fechadas no domingo 28 de dezembro** do mesmo ano. Estabeleço ainda que, no **domingo 29 de dezembro de 2024**, em todas as catedrais e concatedrais, os Bispos diocesanos celebrem a Santa Missa como abertura solene do Ano Jubilar, segundo o Ritual que será preparado para a ocasião. Plares. Durante o Ano Santo, que terminará nas Igrejas particulares no **domingo 28 de dezembro de 2025**, O Jubileu Ordinário terminará com o encerramento da Porta Santa da Basílica Papal de São Pedro, no Vaticano, na solenidade da Epifania do Senhor, dia **6 de janeiro de 2026**. Na paróquia assinalermos a abertura do ano jubilar a **1 de janeiro de 2025**.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - Cimeira da ONU e palavra do Papa

(pode parecer inútil, mas é fundamental)

O Papa pediu na quarta, 13 novembro, que a cimeira das Nações Unidas sobre alterações climáticas (COP29, em Baku, capital do Azerbaijão, entre 11 e 22 de novembro) promova uma “nova arquitetura financeira internacional”, com perdão da dívida dos países mais pobres, baseada nos princípios da “equidade, da justiça e da solidariedade”.

“Uma nova arquitetura financeira internacional que possa verdadeiramente assegurar a todos os países, em especial aos mais pobres e aos mais vulneráveis às catástrofes climáticas, vias de desenvolvimento com baixas emissões de carbono e de elevada partilha, que permitam a todos atingir o seu pleno potencial e ver a sua dignidade respeitada”, refere o discurso enviado à COP29 e lida, em Baku, pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin.

O desenvolvimento económico não reduziu as desigualdades. Pelo contrário, favoreceu a priorização do lucro e dos interesses particulares em detrimento da proteção dos mais fracos e contribuiu para o agravamento progressivo dos problemas ambientais”. O Papa Francisco considera que a dívida ecológica e a dívida externa são “duas faces da mesma moeda, hipotecando o futuro”.

Apontando ao Jubileu 2025, a delegação do Vaticano renovou o pedido feito pelo Papa para que as nações mais ricas “reconheçam a gravidade de tantas das suas decisões passadas e se decidam a perdoar as dívidas de países que nunca as poderão pagar”.

Os dados científicos de que dispomos não permitem mais demoras e tornam claro que a preservação da criação é uma das questões mais urgentes do nosso tempo. Temos também de reconhecer que ela está intimamente relacionada com a preservação da paz”...

A delegação do Vaticano defende a criação de uma “cultura de respeito pela vida e pela dignidade da pessoa humana”, no presente e no futuro.

“Hoje não há tempo para a indiferença. Não podemos lavar as mãos, com distância, com descuido, com desinteresse. Este é o verdadeiro desafio do nosso século”, conclui a mensagem de Francisco.